O VASCO É ETERNO

PROGRAMA DE GESTÃO

SÉRGIO FRIAS • PRESIDENTE

ELEIÇÃO VASCO 2026

O VASCO É ETERNO

SUMÁRIO

Quem é Sérgio Frias 4
Conselho Deliberativo 5
O programa 6

1. FUTEBOL E SAF 7

Futebol e SAF 8
Visão científica 12

2. PATRIMÔNIO E SEDES 15

Endividamento, responsabilidade financeira e transparência 16
São Januário 18
Sedes 20
Sustentabilidade 23

3. SÓCIO 26

Sócio Estatutário 27
Sócios Remidos 29
Sócios Off-Rio 30
Eventos festivos 32
Balcão de Ideias 33
Vascaíno de Futuro 34

4. MEMÓRIA E CULTURA 35

História e valorização de ex-atletas 36
Vasco Legends 38
Cine Vasco e Biblioteca Vascaína 41
Casas e tradições portuguesas 42
CRVG TV 43

5. FORMAÇÃO E INCLUSÃO 45

Mulheres no Vasco 46
Esportes amadores e olímpicos 47
Projeto Olímpico Marcial 48
Do Colégio Vasco da Gama à UNIVASCO 49
Startups vascaínas 52



Foto: Paulo Fernandes

SÉRGIO FRIAS

Candidato à presidência do Vasco pela chapa O Vasco é Eterno

Sérgio Frias tem 56 anos, é sócio do Vasco há 34, conselheiro há 25 (excetuando o período de agosto de 2011 a novembro de 2014), benemérito há nove anos, foi vice-presidente do Conselho Deliberativo, candidato à presidência do clube em 2020 e à vice-presidência em 2023. Também foi colaborador do Vasco em inúmeros casos, independentemente da gestão, fundamentalmente na área histórica.

Formado em Direito e Gestão Esportiva, ele também é escritor, pesquisador, palestrante, comunicador, professor convidado da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) há sete anos e, informalmente, um historiador do Vasco.

Instagram: **@sergioedufrias**

VICE-PRESIDENTE
Silvio Godoi

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE
Marcelo Borges

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Denis Carrega Dias

VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
João de Campos Gomes

CONSELHO DELIBERATIVO

Candidatos da chapa O Vasco é Eterno

EFETIVOS

Alexandre de Jesus Teixeira
Armindo Lajas dos Santos
Carla de Andrade Couto
Carlos Odilon de Oliveira Barros
Claudio Marcio Fernandes
Ernane Calado de Souza Melo Junior
Henrique da Rocha Dias
Iury Gaspar Antunes
João de Campos Gomes
Joao Luis Pereira de Araujo
Jonas Pereira Gonçalves Filho
José Carlos Madureira Siqueira
Leandro Pereira Brandao
Leonardo Fonseca David
Leonardo Luis de Miranda Vazquez
Leonardo Silva Campos
Licia Gomes
Luiz Baptista Lemos
Pasqual Jose Macariello
Pedro Henrique de Matta Sampaio
Rafael Campos Mendes
Roberto Wagner dos Santos Robilard
Yuri Meneses Nascimento Gomes
Marcelo de Sá Borges
Adriano Vargas Vieira
Ed de Macedo Xavier Junior
Fábio Rodrigues Fleischhauer
Jorge Luiz de Carvalho Verissimo
Rafael Lacerda Campos
Wagner Huckleberry Siqueira
Evandro Jean Ruthes
Felipe Jorge João
Cleverson Amaro da Fonseca Campista
Marcelo Mosqueira Taveiros
Ismael Garcia Estrada
João Carlos Corrêa da Silva
Sandro da Silva Saldanha
João Luiz Gonçalves Vieira
Leonardo Ribeiro Soares Calçada
Victor Dias Carvalho
Fabio Mario Iorio
Augusto Cesar de Sa
Evaldo Valladão Pereira
Blaino Rogerio da Silva
Gabriel Guimarães de Souza
Alexandre Pereira Machado
Allan Muller Schroeder
Álvaro José de Souza Rodrigues
Alvaro Narciso de Queiroz Bastos
Ana Carolina Teixeira Barroso Macariello
Anderson Monteiro Dutra
Antonio Carlos de Sá
Augusto Cesar Jordão dos Santos
Augusto Lopes Cancio Pereira Soares
Carlos Frederico Trotta Matt
Carlos Vinicius de Souza Heggeudorn Herdy
Chagas Lima Oliveira
Christiano Coelho Ferreira
Cristiano Wallas Rocha da Silveira
Daniel Martins Ferreira
Daniela Torres de Araujo
David Abreu Pereira
Eduardo Wagner da Silva David
Eloi de Souza Ferreira
Elvis Cabral da Silva
Eric Machado Premoli
Fabio Vladimir da Silva
Fernando de Jesus Ferreira
Fernando Ghizi de Moraes Velho
Fernando Jose Lopes Figueiredo
Filipe da Rosa Machado Bezerra
Alcides Lyra Lopes
Gilberto Borges Nogueira da Silva
Jack Arthur Silber
Jader Aquiles Novelletto
Joao Fernando Guimaraes Tourinho
Jorge Alves de Almeida Venancio
José Agripino Soares Cavalcante
José Angelo Morais de Azevedo
José Antonio Simões
Jose Dolabela Portela
Jose Eliano Vital Rangel
José Henrique Ramos da Silva
José Luiz Linhares
José Vitor Neves Guimarães
Juarez Bastos Mendes
Juliano Coelho Ferreira
Julio Cesar Cezario Belmirio
Leonardo Leirinha Souza Campos
Lucas Thomaz Palhavã
Luis Manuel da Costa Antunes
Luiz Claudio Cardozo Sameiro
Luiz Paulo Martins de Souza
Manuel Antonio Correia Ribeiro
Marcio Edmundo Moreira Montez
Marcio Pereira Lima
Marcos Edmundo Moreira Montez
Marcus Aurélius de Bragança Pimentel Faraco
Natanaelsenir Saraiva Bastos
Nilton Machado Junior
Marcio Machado Alves
Paulo Renato Brandão de Carvalho Filho
Paulo Roberto Soares Lucas
Pedro Loureiro Vartuli
Pedro Paulo Vital do Nascimento
Rafael de Paula Fernandes Mateus
Rafael Henriques Joaquim de Farias
Raul Machado Alves Filho
Roberto Elias Figueiredo Salim Filho
Roberto Rodrigues de Queiroz Lima
Sergio da Costa Neves Sobrinho
Sergio de Souza Cardoso
Stefano Guida Perdigao Pereira de Sousa
Thiago Magalhães de Azevedo
Valdemir Ribeiro Simplício
Vanusia Borges Basilio
Vitor da Cunha Silveira
Wilson Carlos Machado
Wilson Lourenço Filho
Yhonas Ricardo Peyerl

SUPLENTES

Adriana Romeiro Macariello
Alexandre Xavier Cerdeira
Antonio Sergio Marques Ferreira
Camila Cristina Ribeiro
Claudia Cunha de Souza
Claudia Helena Martins Frias
Dayse Brandão Mazzei
Eduardo Antonio Fernandes
Eduardo de Freitas Maganha
Elaine Braga Duarte Ribeiro
Fabiano da Cunha Moraes Silva
Fabricio Armada Señorans
Flavia Natario Coimbra Lemos
Iran Cesar de Araújo Marques
Jaqueline Andrade
João Luiz Mota da Cunha Alves
José Luiz Vasconcelos da Silva
Lauro Cesar Pereira Gonçalves
Leandro de Oliveira Barros
Luciana Santos de Oliveira
Luiz Mauro Antunes Lopes
Manoel de Oliveira Martins
Marcelo Gomes dos Santos
Marco Aurelio Peres
Mariza Regina Braga Ribeiro
Miguel Antonio Vaz
Ozires Jose Pereira
Pablo Henrique Flor Xavier
Paulo Eduardo Carvalho de Albuquerque
Paulo Fernandes de Castro
Paulo Frias Barbosa
Roberto Amado Barzellay
Roberto Bravo Robilard Neto
Roberto Miguel de Oliveira
Robson Manuel da Rocha Soares de Almeida
Rodrigo Brandao Mazzei
Sergio Luis Durco Maciel
Tatiana Brandao Mazzei
Thiago Pereira Coelho
Wagner Tavares Maciel

EXCEDENTES

Alexandre Zamperetti
Ana Candida da Silva Gomes
Celso Dias Coelho
Daislan Montenario de Aguiar
Erika Rosa Soares
Fernando Cesar Correia D'Arribada
Geraldo Querne Lemos
Joao Pedro Gomes
Luis Edmundo Nascimento Araujo
Neyde Maria Gaspar da Fonseca

O PROGRAMA

Os projetos da chapa para o Vasco, em cinco eixos. Cada um diz o que se quer e como se pretende fazer.

Os projetos conversam entre si: um alimenta o outro, e por isso aparecem citados pelo número ao longo do texto.

---

1 **FUTEBOL E SAF**

Futebol e SAF · Visão científica

---

2 **PATRIMÔNIO E SEDES**

Endividamento, responsabilidade financeira e transparência · São Januário · Sedes · Sustentabilidade

---

3 **SÓCIO**

Sócio Estatutário · Sócios Remidos · Sócios Off-Rio · Eventos festivos · Balcão de Ideias · Vascaíno de Futuro

---

4 **MEMÓRIA E CULTURA**

História e valorização de ex-atletas · Vasco Legends · Cine Vasco e Biblioteca Vascaína · Casas e tradições portuguesas · CRVG TV

---

5 **FORMAÇÃO E INCLUSÃO**

Mulheres no Vasco · Esportes amadores e olímpicos · Projeto Olímpico Marcial · Do Colégio Vasco da Gama à UNIVASCO · Startups vascaínas



Foto: Diego Baravelli, CC BY-SA 4.0

EIXO 1

FUTEBOL E SAF

A SAF existe para fortalecer o Vasco, e não para substituir ou subordinar o CRVG.

FUTEBOL E SAF

01 Futebol e SAF

02 Visão científica

01 FUTEBOL E SAF

O futebol do Vasco foi separado do clube por meio da SAF e vendido à empresa Almirante. Essa realidade muda drasticamente a forma de atuação do Club de Regatas Vasco da Gama em relação ao seu próprio futebol, que passa a exercer principalmente funções de fiscalização, apoio e cobrança.

A existência de uma SAF forte não deve significar um CRVG enfraquecido. Pelo contrário: um grande clube anda junto com uma grande SAF, e a relação entre ambos deve ser construída sobre transparência, respeito, equilíbrio e defesa dos interesses do Vasco.

O princípio fundamental será simples: a SAF existe para fortalecer o Vasco, e não para substituir ou subordinar o CRVG.

OBJETIVO

A prioridade será sempre proteger o CRVG, seus sócios, sua história, sua marca e seus torcedores, estabelecendo uma relação institucional saudável com a Vasco SAF e seus controladores.

O CRVG buscará estimular o diálogo e a cooperação, criando condições para que SAF e clube trabalhem conjuntamente sempre que isso trouxer benefícios ao Vasco. Ao mesmo tempo, exercerá com independência suas prerrogativas de fiscalização e cobrança.

A Vasco SAF deverá:

- Respeitar integralmente os contratos firmados com o CRVG;
- Respeitar a história, a identidade, a marca, os símbolos, as cores e os valores do Vasco;
- Buscar o crescimento esportivo e econômico sustentável do futebol;
- Disputar toda competição com o objetivo de conquistar títulos;
- Estimular a formação de atletas e uso da base;
- Manter tratamento justo e respeitoso aos sócios e torcedores;
- Garantir transparência sobre sua situação financeira e administrativa nos limites previstos contratualmente e legalmente;
- Preservar e valorizar o patrimônio e a imagem do Vasco;
- Cumprir as obrigações assumidas com o CRVG, seus sócios e torcedores.

Fiscalização

O CRVG exercerá fiscalização permanente sobre a SAF, especialmente em relação a:

- Cumprimento dos contratos firmados entre CRVG e SAF;
- Contas, balanços e informações financeiras da SAF, dentro das prerrogativas previstas ao clube;
- Crescimento, valorização e correta utilização da marca, símbolos, cores e demais elementos de identidade do Vasco;
- Preservação dos ativos e direitos pertencentes ao CRVG;
- Cumprimento das obrigações esportivas e institucionais assumidas pela SAF;
- Tratamento dado aos sócios e torcedores;
- Relação da SAF com fornecedores, parceiros e patrocinadores quando houver impacto direto sobre interesses do CRVG;
- Utilização e exploração comercial de patrimônios, instalações, marca e demais ativos.

Apoio

O CRVG manterá uma relação institucional construtiva com a SAF, oferecendo, sempre que possível:

- Apoio técnico;
- Apoio institucional;
- Apoio logístico;
- Interlocução com instituições públicas e privadas;
- Representação institucional do Vasco quando conveniente;
- Cooperação em projetos que beneficiem o clube e o futebol.

Esse apoio somente ocorrerá quando não gerar ônus indevido ao CRVG ou aos seus sócios.

Cobrança

Exigir, prioritariamente, em contato direto, mas também se necessário, por assembleia geral de acionistas, por meio das punições previstas em contrato e, em último caso, judicial, a obrigação de cumprimento das obrigações do sócio majoritário e da SAF perante o CRVG.

O objetivo não será criar conflitos desnecessários, mas garantir que os interesses do Vasco sejam respeitados.

Em nenhuma circunstância o CRVG deverá desenvolver uma relação de dependência financeira, política ou institucional que transforme o clube em subordinado da SAF ou de seu acionista majoritário.

EXECUÇÃO

Representante do CRVG na SAF

O CRVG terá somente 1 membro no conselho de administração da SAF. Este membro será responsável pelo acesso direto a informações e fiscalização da SAF.

O representante deverá prestar contas de sua atuação e comparecer sempre que requisitado perante:

- Diretoria Administrativa;
- Comissão de Fiscalização da SAF;
- Conselho Deliberativo;
- Conselho de Beneméritos.

Este membro também deverá seguir os conselhos e recomendações da diretoria administrativa na sua função de representante do CRVG.

Apesar de ser escolhido pelo sócio majoritário, o representante não poderá atuar como representante pessoal do acionista majoritário ou da SAF. Sua função será representar os interesses institucionais do CRVG.

Criação da Comissão de Fiscalização da SAF

Será criada a Comissão de Fiscalização da SAF de caráter permanente com objetivo de fiscalizar, produzir documentos e relatórios e sugerir medidas para a Diretoria Administrativa e para o Conselho Deliberativo atuarem nas questões relativas a SAF.

A Comissão será formada por 6 membros:

- 1 membro presidente representante da Diretoria Administrativa.
- 1 membro vice presidente representante da maioria eleita no Conselho Deliberativo.
- 1 membro representante da maioria eleita no Conselho Deliberativo.
- 1 membro representante da minoria eleita no Conselho Deliberativo.
- 1 membro representante do Conselho de Beneméritos.
- 1 membro convidado permanente, o representante do CRVG na SAF, que também estará sob fiscalização da Comissão.

Essa Comissão também pode ser convocada a qualquer momento para dar explicações pela diretoria administrativa, Conselho Deliberativo e Conselho de Beneméritos. Ocasião em que deve se apresentar no mínimo o Presidente da Comissão, ou o vice em sua ausência e o representante do CRVG na SAF.

Integração científica e institucional

Sempre que possível, o CRVG deverá buscar integração entre a SAF e projetos institucionais do clube nas áreas de:

- Fisiologia;
- Psicologia;
- Nutrição;
- Ciência do esporte;
- Inteligência artificial aplicada ao esporte;
- Formação e capacitação profissional.

O objetivo é aproveitar a capacidade institucional do CRVG sem criar despesas indevidas para o clube e sem retirar da SAF sua responsabilidade pela estrutura do futebol profissional.

Apoio institucional à SAF

O CRVG deverá manter portas abertas para a cooperação. Oferecendo apoio em:

- Relações institucionais;
- Projetos públicos;
- Eventos;
- Representação do Vasco;
- Infraestrutura;
- Projetos sociais;
- Preservação da história;
- Relações externas.

Entretanto, todo apoio deverá observar três princípios: não gerar ônus indevido ao CRVG; não comprometer sua autonomia; e não significar renúncia a direitos do clube.

02 VISÃO CIENTÍFICA

A visão científica no esporte é fundamental para transformar conhecimento e tecnologia em desempenho, prevenção e desenvolvimento de atletas. Ao integrar áreas como fisiologia, psicologia, nutrição, medicina e análise de dados, o clube passa a tomar decisões mais precisas e individualizadas, reduzindo riscos de lesões e potencializando o rendimento. No esporte moderno, investir em ciência significa formar melhor, cuidar melhor e competir melhor, criando uma estrutura sustentável para o desenvolvimento de atletas e para a excelência esportiva do Vasco.

OBJETIVO

Implantar uma visão científica e multidisciplinar no Vasco, colocando ciência, tecnologia e conhecimento especializado a serviço do desenvolvimento integral dos atletas e da excelência esportiva. O programa terá como eixo o retorno e fortalecimento do CAPRRES, ampliando sua atuação para além da recuperação física e incorporando áreas fundamentais como Fisiologia, Psicologia, Nutrição, Assistência Social e Odontologia.

A proposta é construir uma estrutura capaz de acompanhar o atleta desde a formação até o alto rendimento, utilizando dados, prevenção, acompanhamento individualizado e inovação tecnológica para melhorar desempenho, reduzir lesões e formar atletas mais preparados física e mentalmente.

EXECUÇÃO

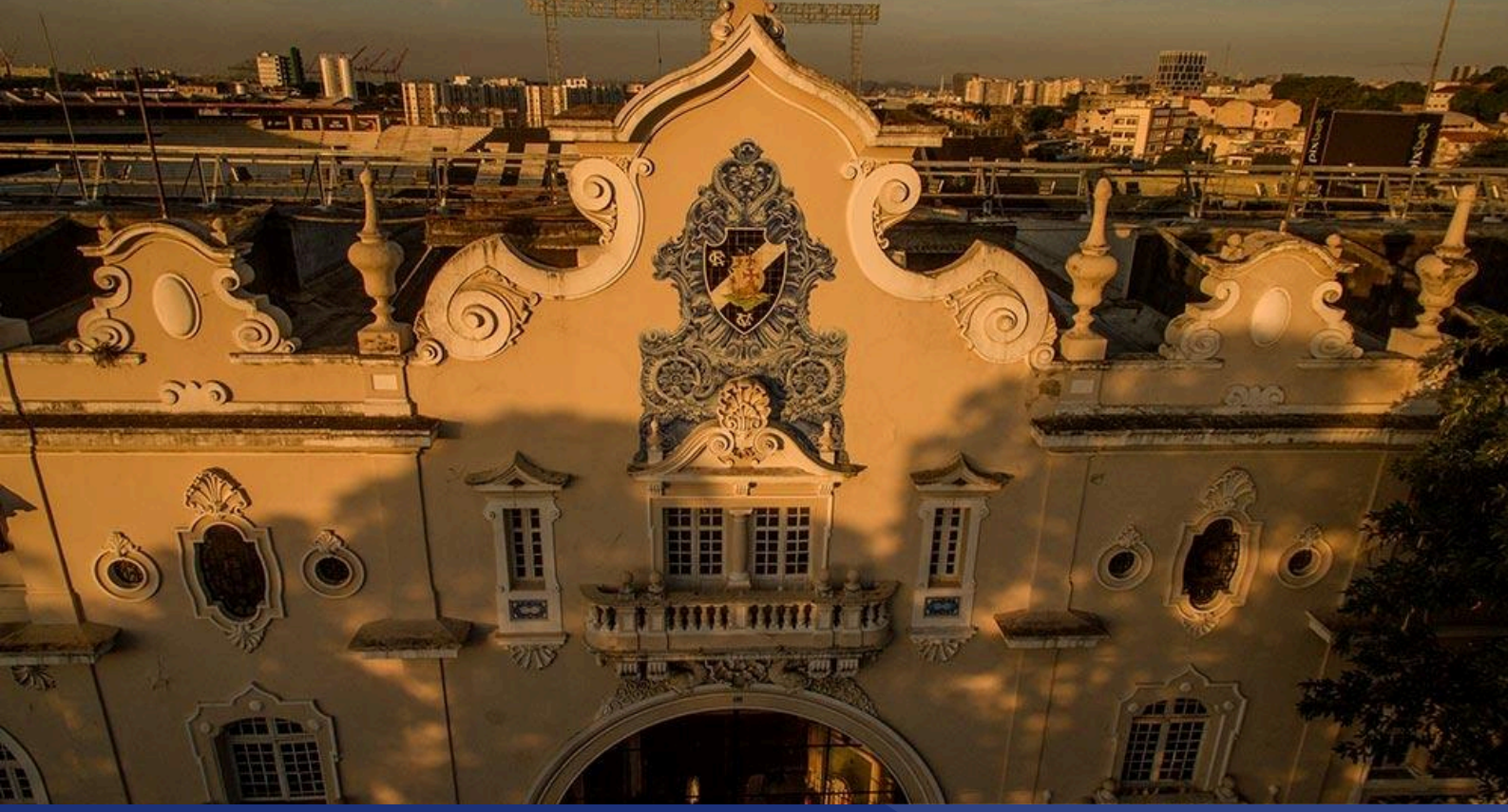
- Retorno do CAPRRES, com estrutura moderna e integrada ao departamento de futebol, reunindo profissionais de diferentes áreas para acompanhamento permanente dos atletas.
- Fortalecimento da Fisiologia, com monitoramento sistemático de carga de treinamento, desempenho físico, recuperação, sono e indicadores individuais, permitindo decisões baseadas em dados.

- Implantação de acompanhamento psicológico permanente, especialmente na formação, trabalhando aspectos como concentração, controle emocional, confiança, relacionamento em grupo e pressão competitiva.
- Estrutura de Nutrição Esportiva, com avaliação individual, planejamento alimentar, acompanhamento da composição corporal e orientação específica para cada fase de desenvolvimento e competição.
- Assistência Social integrada à formação, identificando e acompanhando questões familiares, sociais e educacionais que possam interferir no desenvolvimento do atleta, especialmente entre os jovens das categorias de base.
- Uso estratégico de Inteligência Artificial (IA) no esporte de alto rendimento, utilizando ferramentas para análise de desempenho, identificação de padrões, prevenção de lesões, acompanhamento da evolução dos atletas, análise de adversários e apoio à tomada de decisões, sempre com supervisão dos profissionais responsáveis.
- Integração dos departamentos por meio do CAPRRES, criando um sistema único de acompanhamento do atleta, no qual informações médicas, físicas, nutricionais, psicológicas e de desempenho possam ser analisadas conjuntamente.
- Valorização e qualificação dos profissionais da base, priorizando a contratação e formação de treinadores e integrantes da comissão técnica com Licenças CBF A e B, além de estimular a atualização e aperfeiçoamento permanente dos profissionais.
- Criação de protocolos científicos para a formação, estabelecendo parâmetros de avaliação e acompanhamento para cada faixa etária, permitindo identificar evolução, necessidades específicas e potencial de desenvolvimento de cada atleta.
- Parcerias com universidades e centros de pesquisa, aproximando o Vasco da produção científica brasileira e criando oportunidades para pesquisas, estágios, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao esporte.
- Avaliação periódica dos resultados, utilizando indicadores objetivos de desempenho, incidência de lesões, evolução física e técnica, aproveitamento da base e transição para o futebol profissional, permitindo aperfeiçoar continuamente o programa.

Integração entre CRVG e SAF no financiamento da Visão Científica

Considerando que, após a venda da SAF, o futebol profissional passou a ter uma estrutura administrativa e financeira independente do CRVG, torna-se necessário estabelecer um modelo de cooperação que permita a manutenção e o desenvolvimento de uma estrutura científica compartilhada. A proposta é que CRVG e SAF financiem conjuntamente o CAPRRES, reconhecendo que a ciência esportiva é fundamental tanto para o futebol de alto rendimento quanto para as demais modalidades do clube. Essa parceria permitirá otimizar recursos, compartilhar conhecimentos e profissionais e garantir que o Vasco, em todas as suas atividades esportivas, tenha acesso a uma estrutura moderna de excelência científica.

- Estabelecer um convênio de cooperação entre CRVG e SAF para a manutenção, modernização e funcionamento do CAPRRES.
- Definir critérios transparentes de financiamento compartilhado, considerando as necessidades de cada estrutura esportiva e a capacidade de investimento das partes.
- Garantir que o CRVG preserve o acesso ao CAPRRES para suas modalidades esportivas, enquanto a SAF utilize a estrutura no atendimento às necessidades do futebol profissional e das categorias de base.
- Compartilhar, quando possível, profissionais, equipamentos, pesquisas, tecnologias e protocolos científicos, evitando duplicação de estruturas e despesas desnecessárias.



EIXO 2

PATRIMÔNIO E SEDES

São Januário não deve ser tratado como uma obra que precisa simplesmente ser concluída, mas como um patrimônio que precisa continuar funcionando enquanto é transformado.

SÃO JANUÁRIO

03 Endividamento, responsabilidade financeira e transparência

04 São Januário

05 Sedes

06 Sustentabilidade

03 ENDIVIDAMENTO, RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E TRANSPARÊNCIA

O Vasco não pode continuar submetendo seu futuro financeiro às consequências de administrações que comprometem receitas, patrimônio e capacidade de investimento para solucionar problemas imediatos. É fundamental romper com essa lógica, construindo uma cultura de responsabilidade financeira que impeça a transferência irresponsável de novos encargos para as próximas gestões e gerações de vascaínos.

OBJETIVO

Estabelecer uma política permanente de responsabilidade financeira, saneamento das obrigações existentes, prevenção ao endividamento insustentável e transparência na gestão do Club de Regatas Vasco da Gama.

Considerando que o clube se encontra em Recuperação Judicial, cujo custeio também será de responsabilidade da SAF, o CRVG deverá atuar de maneira firme na fiscalização e cobrança do cumprimento dessas obrigações, garantindo que os compromissos assumidos sejam efetivamente honrados.

A transparência deverá ser um princípio fundamental dessa política, permitindo que os associados acompanhem a situação financeira do clube, compreendam a evolução de suas obrigações e fiscalizem a utilização dos recursos.

O compromisso é claro: sanear as dívidas existentes, assegurar o cumprimento das responsabilidades da SAF, impedir novos endividamentos insustentáveis e garantir transparência absoluta na gestão financeira do Vasco.

EXECUÇÃO

Acompanhamento da Recuperação Judicial

Acompanhar rigorosamente o processo de Recuperação Judicial do CRVG, cumprindo o plano aprovado, fiscalizando os repasses da SAF, realizando os pagamentos aos credores e a evolução das obrigações financeiras, com transparência perante os associados.

Cobrança e fiscalização das responsabilidades financeiras da SAF

Atuar de maneira firme e permanente para assegurar que a SAF cumpra integralmente suas responsabilidades pelo pagamento das dívidas do clube e pelo custeio da Recuperação Judicial, conforme os compromissos assumidos e os instrumentos jurídicos vigentes.

Diante de eventuais atrasos, descumprimentos ou tentativas de transferência indevida de obrigações para o clube associativo, adotar as medidas administrativas, negociais e jurídicas cabíveis, preservando o patrimônio e os interesses do Vasco.

Criação do Portal de Transparência Financeira

Organizar no site oficial um espaço específico de destaque para a divulgação de documentos financeiros, incluindo balancetes, demonstrações contábeis, projeções anuais e trienais, informações sobre a Recuperação Judicial e prestação de contas dos recursos destinados ao pagamento das dívidas.

Projeções e balancetes periódicos

Disponibilizar os balancetes financeiros trimestrais do CRVG no Portal de Transparência Financeira, permitindo o acompanhamento contínuo das receitas, despesas, obrigações e evolução patrimonial.

Elaborar e divulgar projeções financeiras para o exercício seguinte e para um horizonte de três anos, contemplando receitas, despesas, investimentos, endividamento, compromissos da Recuperação Judicial e obrigações relacionadas à SAF. As projeções deverão permitir o acompanhamento das metas financeiras e a identificação antecipada de riscos.

Fundo de Reserva de Emergência

Estudar a constituição de um fundo destinado à proteção financeira do CRVG, formado prioritariamente por percentual obrigatório da mensalidade já paga pelo sócio, sem provocar taxa extra.

Para garantir seu caráter emergencial, sua utilização será condicionada a aprovação do Conselho Deliberativo.

O Vasco precisa construir uma cultura de responsabilidade financeira, na qual nenhuma gestão tenha o direito de comprometer irresponsavelmente o futuro do clube.

A Recuperação Judicial deve representar uma oportunidade concreta de reorganização e saneamento financeiro, e não apenas uma solução temporária para abrir espaço no caixa e comprometer ainda mais o futuro.

A transparência será indispensável para assegurar que os associados conheçam a realidade financeira do CRVG e possam acompanhar, fiscalizar e cobrar os responsáveis pela gestão.

04 SÃO JANUÁRIO

São Januário é um patrimônio histórico, cultural e esportivo do Vasco e dos vascaínos. Mais do que a casa do futebol, o estádio representa uma das maiores forças de identidade e de mobilização do clube. Por isso, sua modernização deve ser realizada com responsabilidade, transparência e planejamento, preservando sua capacidade de funcionamento durante o maior período possível das obras e evitando que o Vasco assuma riscos financeiros que comprometam seu futuro, principalmente levando em consideração o atual litígio com o Maracanã e sua administração.

OBJETIVO

Modernizar e ampliar São Januário, tendo como meta um estádio com capacidade para no mínimo 40 mil espectadores, utilizando prioritariamente os recursos líquidos provenientes do Potencial Construtivo, dos Naming Rights e complementados por uma campanha de doações dos vascaínos, com contrapartidas simbólicas e institucionais.

A reforma deverá respeitar o projeto já aprovado no âmbito da legislação do Potencial Construtivo, mas será organizada de forma modular e progressiva, permitindo que São Januário permaneça em funcionamento durante a maior parte possível do período de execução.

O modelo busca conciliar três objetivos fundamentais:

- Modernizar São Januário sem paralisar o futebol e as demais atividades do clube;
- Reduzir o risco financeiro, evitando que a continuidade de toda a obra dependa de uma única fonte de recursos;
- Garantir que, mesmo diante de eventuais dificuldades financeiras ou administrativas, o Vasco mantenha um estádio operacional, sem deixar uma obra inacabada comprometer sua principal casa.

EXECUÇÃO

A reforma será dividida em quatro grandes etapas independentes, seguindo a concepção do projeto já aprovado:

1ª etapa: Setor Sul, Torre 02, Espaço Social, Torre Esportiva e Parque Aquático

Será priorizada a área que permitirá a implantação da nova Torre Esportiva, possibilitando a transferência e reorganização de atividades esportivas e administrativas enquanto o resto do estádio funciona normalmente, permitindo a manutenção dessas atividades enquanto a obra nos outros setores estiver em execução. Essa primeira fase também contempla a manutenção da capela.

2ª etapa: Setor Norte, Torre 01 e Esplanada

Após a conclusão da primeira fase, serão executadas as intervenções correspondentes ao Setor Norte, à Torre 01 e à Esplanada, etapa fundamental para ampliar a área externa de São Januário em frente a Barreira e facilitar a circulação de torcedores.

3ª etapa: Fachada e Setor Social

Nesta fase será realizada a recuperação e modernização da fachada histórica, juntamente com as intervenções previstas para o Setor Social, conciliando a preservação da identidade arquitetônica de São Januário com as exigências de um estádio moderno. Permitindo também a preparação temporária do que serão os camarotes para receber as cabines de imprensa enquanto houver obra no Setor Leste (4ª etapa).

4ª etapa: Setor Leste

Por fim, será executada a intervenção no Setor Leste, concluindo o conjunto principal das obras e permitindo alcançar a configuração final projetada para o estádio.

A divisão das etapas deverá ser precedida por um estudo técnico de engenharia, operação e logística, de modo a confirmar a independência possível entre os setores e estabelecer quais áreas poderão permanecer abertas em cada momento da obra.

O cronograma financeiro também deverá acompanhar essa lógica: cada etapa deverá possuir orçamento, fonte de recursos, cronograma e condições mínimas de conclusão claramente definidos antes de seu início. Dessa forma, o Vasco não ficará obrigado a manter simultaneamente uma obra de grande dimensão sem recursos suficientes para sua continuidade.

A estratégia apresenta como principal contrapartida um prazo potencialmente maior de conclusão e um custo de obra possivelmente superior ao de uma intervenção integral. Entretanto, esse custo adicional deve ser analisado em conjunto com a redução dos riscos esportivos, operacionais e financeiros.

São Januário não deve ser tratado como uma obra que precisa simplesmente ser concluída, mas como um patrimônio que precisa continuar funcionando enquanto é transformado. A prioridade será fazer a reforma avançar sem colocar em risco a atividade do clube, preservando o estádio como casa do Vasco durante todo o processo.

05 SEDES

As sedes do Vasco (São Januário, Calabouço e Lagoa) são patrimônio do Clube e devem voltar a ocupar papel central na vida dos associados, como espaços de convivência, esporte, saúde, cultura, formação e geração de receitas, ampliando sua utilização sem comprometer sua preservação.

OBJETIVO

Transformar as sedes em espaços vivos do Vasco, frequentados pelos associados, destinados à formação de novas gerações, preservação da memória, promoção do esporte e da cultura e geração de receitas para sua manutenção.

São Januário: Esporte, formação e memória

- Fortalecer São Januário como centro esportivo e de formação, aproximando associados, atletas e jovens da rotina do Clube.
- Ampliar as modalidades de base e os esportes praticados pelos associados.
- Utilizar a infraestrutura existente e ampliada para formação esportiva, educacional e cultural de crianças e jovens, especialmente das comunidades vizinhas.
- Valorizar São Januário como patrimônio histórico e símbolo da identidade vascaína.
- Promover atividades que contribuam para a manutenção da estrutura.

Calabouço: Cultura, lazer e convivência

- Transformar o Calabouço em polo cultural e de convivência para famílias e diferentes gerações de vascaínos.
- Fomentar cinema, audiovisual, música, literatura, artes e memória esportiva do Vasco.
- Estimular a frequência dos associados durante toda a semana.
- Ampliar a utilização comercial para eventos sociais e corporativos, aproveitando a proximidade do Museu de Arte Moderna, Aeroporto Santos Dumont e centro da cidade.
- Utilizar a estrutura para eventos culturais, sociais e comerciais capazes de contribuir para o autossustento da sede.

Lagoa: Náutica, gastronomia e bem-estar

- Reforçar a sede como referência dos esportes náuticos e do bem-estar dos associados.
- Recuperar e ampliar sua utilização pela equipe de remo e outras modalidades.
- Criar espaço gastronômico de qualidade, aproveitando a localização privilegiada e a vista para a Lagoa.
- Explorar seu potencial comercial de forma responsável, destinando receitas à manutenção e ao desenvolvimento das atividades.

EXECUÇÃO

São Januário: Esporte, formação e memória

- Fomentar os esportes de base e profissionais no Complexo, reestruturando e ampliando a infraestrutura e as modalidades, com condições especiais para o sócio e atleta.
- Criar atividades e competições esportivas para associados, especialmente crianças e jovens.
- Ampliar o Colégio Vasco da Gama, com cursos e oficinas de história do Clube, esporte, comunicação, audiovisual, gestão esportiva e outras áreas.
- Promover programas de férias e atividades para crianças e adolescentes, especialmente das comunidades vizinhas, integrando o Clube ao bairro e à região.
- Ampliar o Tour da Colina para toda a área social, estimulando a associação e o aproveitamento dos benefícios.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para projetos educativos e esportivos.
- Criar programação especial em dias de jogos, estimulando o convívio, a permanência dos associados e a experiência da partida.
- Realizar reuniões trimestrais com os Vascaínos de Futuro sorteados.

Calabouço: Cultura, lazer e convivência

- Criar programação regular de cinema, documentários, filmes esportivos e conteúdos históricos do Vasco, com debates e conversas com ex-jogadores e especialistas. Cobrar ingressos para contribuir com o custeio da sede.
- Disponibilizar espaços para palestras, debates, lançamentos de livros, exposições e encontros vascaínos, além de locação para eventos externos, respeitadas as diretrizes do Clube.

- Criar salões para aulas de música, teatro, fotografia, artes e outras manifestações culturais, por meio de parcerias ou atividades pagas com descontos para associados.
- Desenvolver programação familiar aos finais de semana, com atividades para crianças e adultos.
- Promover feiras e eventos de associados para exposição de produtos, trabalhos e negócios vascaínos.
- Disponibilizar espaços de coworking, estudo e reuniões, com preços promocionais para associados e contribuição ao custeio da sede.
- Realizar cursos, palestras, debates e encontros de associados.

Lagoa: Náutica, gastronomia e bem-estar

- Recuperar e fortalecer a infraestrutura dos esportes náuticos, especialmente o remo.
- Criar restaurante com vista panorâmica para a Lagoa, respeitando as características arquitetônicas e regras de preservação, mediante parceria ou concessão que assegure receita e controle ao Vasco.
- Promover eventos, confraternizações e encontros de pequeno e médio porte.
- Explorar comercialmente a sede em horários que não prejudiquem as atividades dos associados.
- Promover encontros com atletas e ex-atletas e debates sobre o futuro do Vasco.

06 SUSTENTABILIDADE

As sedes do Vasco precisam ser atualizadas e adaptadas às necessidades do século XXI, diante das mudanças climáticas e da necessidade de uso racional dos recursos naturais. A proposta é desenvolver um Programa de Sustentabilidade das Sedes, com eficiência energética, reaproveitamento de água, gestão de resíduos e redução do impacto ambiental, buscando certificações e selos verdes.

OBJETIVO

- Modernizar as sedes do Vasco com soluções sustentáveis e tecnologias eficientes.
- Reduzir os custos operacionais de energia, água e manutenção no médio e longo prazo.
- Implantar sistemas de geração de energia limpa, especialmente painéis fotovoltaicos.
- Reduzir o consumo de água potável por meio do reaproveitamento de águas pluviais e, quando viável, águas cinzas.
- Implementar uma política permanente de gestão e reciclagem de resíduos.
- Buscar certificações e selos ambientais, estabelecendo padrões modernos de sustentabilidade.
- Promover a educação e conscientização ambiental nas sedes e no Colégio Vasco da Gama, abordando preservação, consumo consciente, reciclagem e economia de recursos.
- Envolver associados, funcionários, atletas, crianças e jovens na formação de uma cultura de responsabilidade ambiental.
- Utilizar a capacidade de mobilização do Vasco para disseminar boas práticas ambientais.
- Melhorar a imagem institucional do clube, associando-a à modernização, inovação e responsabilidade socioambiental.
- Criar possibilidades de parcerias e receitas com empresas e instituições ligadas à sustentabilidade.
- Elaborar um Plano Diretor de Sustentabilidade, garantindo a implantação ordenada, planejada e financeiramente sustentável das ações.

EXECUÇÃO

Diagnóstico e planejamento

Realizar levantamento individual de São Januário, Calabouço e Lagoa, identificando consumo de energia e água, produção de resíduos, equipamentos existentes e oportunidades de economia.

A partir do diagnóstico, elaborar um Plano Diretor de Sustentabilidade das Sedes, com metas, prioridades, investimentos e cronograma.

Energia limpa e eficiência energética

- Implantar progressivamente painéis fotovoltaicos nas áreas adequadas.
- Substituir a iluminação convencional por LED.
- Instalar sensores de presença e sistemas automatizados.
- Modernizar equipamentos de ar-condicionado e outros de alto consumo.
- Monitorar permanentemente o consumo energético.

Reuso e economia de água

- Implantar sistemas de captação e armazenamento de água da chuva.
- Utilizar a água captada para irrigação, limpeza e outras atividades que dispensem água potável.
- Estudar sistemas de reaproveitamento de águas cinzas.
- Instalar equipamentos hidráulicos de baixo consumo.
- Monitorar o consumo e identificar vazamentos.

Gestão de resíduos e reciclagem

Estabelecer parcerias com empresas especializadas em coleta, reciclagem e destinação de resíduos, implantando coleta seletiva permanente nas sedes.

A iniciativa contemplará a separação de papel, plástico, vidro e metais, a destinação adequada de resíduos eletrônicos e a redução de materiais descartáveis.

Educação e conscientização ambiental

Promover campanhas permanentes, palestras, oficinas, exposições e atividades educativas, utilizando o esporte e a identidade vascaína como instrumentos de conscientização sobre:

- Reciclagem e coleta seletiva;
- Economia de água e energia;
- Consumo consciente;

- Preservação ambiental e mudanças climáticas;
- Redução de desperdícios e reutilização de materiais.

Instalar painéis informativos nas sedes, apresentando indicadores como energia produzida, água reaproveitada e resíduos reciclados.

As instalações do Vasco funcionarão como espaços de educação ambiental, permitindo que associados e comunidade conheçam e compreendam a importância das práticas sustentáveis.

Certificações e selos verdes

Buscar certificações ambientais compatíveis com cada instalação, utilizando-as como referência para manter padrões permanentes de gestão sustentável.

Parcerias com empresas

Criar um programa de parcerias com empresas dos setores de energia, reciclagem, tecnologia, construção e gestão ambiental.

Essas parcerias poderão contribuir para a implantação dos projetos, reduzir o investimento inicial e gerar novas possibilidades de receitas e exposição institucional.



EIXO 3

SÓCIO

O Vasco possui uma torcida nacional, mas um quadro associativo predominantemente local.

SÓCIO ESTATUTÁRIO

07	Sócio Estatutário
08	Sócios Remidos
09	Sócios Off-Rio
10	Eventos festivos
11	Balcão de Ideias
12	Vascaíno de Futuro

EIXO 3 · SÓCIO

07 SÓCIO ESTATUTÁRIO

OBJETIVO

Aumentar e diversificar o quadro associativo, ampliar a participação eleitoral, permitir que os sócios ocupem os espaços do clube e fortalecer o sentimento de pertencimento dos associados presenciais e remotos.

O Vasco possui uma torcida nacional, mas um quadro associativo predominantemente local. O programa busca aproximar essa realidade, tornando o CRVG mais acessível, participativo e integrado à sua torcida.

EXECUÇÃO

Valores, remissão e tempo de casa

Reduzir a contribuição prevista no Art. 35, §6º, de 8% para 5% do salário mínimo. Criar uma política de reconhecimento por tempo de associação: aos 10 anos, o sócio ganha diploma; aos 15, camisa oficial e retrô; aos 20, moeda comemorativa; aos 25, broche, remissão e inclusão do nome no Mural dos Remidos, a ser criado.

Participação dos associados de fora do Rio

Manter as assembleias e eleições presenciais como regra, regulamentando o voto remoto para associados residentes fora do estado, com identificação e prazos próprios. Fortalecer as Capitanias como pontos de representação, integração e atendimento, com transmissão de reuniões e prestação de contas pelo canal próprio.

Expansão das Capitanias

Incentivar a criação de novas Capitanias e estabelecer níveis de credenciamento, permitindo que as que cumpram determinados requisitos prestem serviços do clube aos associados, como filiação e atendimento.

Vida associativa

Valorizar as sedes, modalidades olímpicas e amadoras e ações sociais como instrumentos permanentes de aproximação. A base esportiva amadora deverá ser incentivada como porta de entrada familiar, criando vínculos duradouros entre o clube e seus associados.

Integração com a SAF

Estabelecer diálogo para que o sócio estatutário receba vantagens oferecidas ao sócio-torcedor de valor igual ou inferior, além de garantir ao associado livre acesso às dependências comuns do estádio, respeitadas as regras de funcionamento e segurança.

Programa de fidelidade

Equiparar o programa de pontos do sócio estatutário ao do sócio-torcedor, acrescentando fontes próprias da vida associativa. Pontuar adimplência, tempo de casa, presença em jogos, participação em modalidades de menor público, Capitanias, voluntariado, conteúdo, indicação e matrícula de dependentes. O acúmulo será contínuo, com resgates esporádicos, e deverá existir uma trilha de resgate remoto para quem mora fora do Rio.

Campanha permanente de associação

Criar uma campanha de marketing voltada à associação estatutária, hoje inexistente de forma estruturada. A campanha será aberta a qualquer vascaíno, seja sócio-torcedor, torcedor de arquibancada, integrante das modalidades ou residente fora do Rio, utilizando Capitanias, canal próprio, redes sociais, dias de jogos e eventos da sede. Quem indicar um novo associado receberá pontos após a confirmação do primeiro pagamento do indicado.

Comunicação e transparência

Utilizar o canal próprio para prestação de contas, divulgação das atividades do clube e participação dos associados que não frequentam presencialmente as sedes.

Indicadores

Utilizar indicadores de desempenho do clube visando programar políticas:

- **Crescimento associativo:** número de novos associados e evolução do quadro social.
- **Participação:** presença em eleições e assembleias, além da participação nas atividades do clube.
- **Alcance nacional:** número de associados residentes fora do Rio de Janeiro e crescimento das Capitanias.
- **Vida associativa:** frequência nas sedes, público das modalidades e participação em ações sociais.
- **Fidelização:** índices de retenção e adimplência, especialmente fora dos períodos eleitorais.

08 SÓCIOS REMIDOS

Os Sócios Remidos representam uma parcela importante da história do Vasco da Gama. São associados que, ao longo de décadas, construíram uma relação de compromisso e pertencimento com o clube, contribuindo para sua trajetória e ajudando a construir seus valores e tradições. Valorizar esses vascaínos é, portanto, reconhecer aqueles que ajudaram a construir o Vasco que existe hoje.

OBJETIVO

Valorizar e estreitar o vínculo entre o Vasco da Gama e seus Sócios Remidos, reconhecendo a contribuição histórica desses associados para o clube e proporcionando experiências exclusivas de convivência, participação e proximidade com a instituição.

A proposta busca transformar o título de Sócio Remido em uma atração para manter e atrair sócios estatutários, criando oportunidades regulares para que esses associados tenham contato direto com a Presidência e acompanhem os jogos do Vasco em condições especiais.

EXECUÇÃO

Almoço trimestral com o Presidente

A cada três meses, será realizado um almoço exclusivo para dois Sócios Remidos, escolhidos por sorteio, proporcionando um momento de conversa direta com o Presidente do clube. O encontro poderá abordar a realidade do Vasco, projetos em andamento e perspectivas para o futuro, além de permitir que os associados apresentem sugestões e demandas.

Ingressos especiais para os jogos

Em cada partida do Vasco realizada como mandante, serão sorteados cinco Sócios Remidos, contemplando cada um com dois ingressos, totalizando dez ingressos por jogo. Os contemplados assistirão à partida em um setor localizado abaixo da Tribuna de Honra, proporcionando uma experiência diferenciada e próxima das áreas institucionais do clube.

Os sorteios deverão seguir regras previamente divulgadas, com calendário, critérios de participação e divulgação dos contemplados, garantindo igualdade de oportunidade entre os Sócios Remidos.

A iniciativa deverá integrar uma política mais ampla de valorização dos Sócios Remidos, reforçando o reconhecimento daqueles que construíram uma relação de longo prazo com o Vasco e preservando o vínculo dessas pessoas com a vida social do clube.

09 SÓCIOS OFF-RIO

O sócio Off-Rio não pode ser apenas um associado que acompanha o Vasco à distância e precisa passar a ter canais concretos de participação, convivência e acesso às experiências do clube.

OBJETIVO

Fortalecer a relação do Club de Regatas Vasco da Gama com os vascaínos que vivem fora do Estado do Rio de Janeiro, ampliando os benefícios, a participação associativa e o sentimento de pertencimento desses sócios. O programa terá como base o programa existente e subutilizado chamado Capitanias Vascaínas, criando uma rede de pontos de encontro oficiais para a comunidade vascaína em diferentes cidades do Brasil e, futuramente, no exterior. A iniciativa também busca estimular novas associações, aproximar o clube de seus torcedores e transformar a presença do Vasco fora do Rio em uma fonte permanente de relacionamento, serviços e receitas.

EXECUÇÃO

Capitanias Vascaínas

Reformulação completa do programa Capitanias Vascaínas.

Implantação de uma rede de unidades em cidades com concentração de vascaínos, seguindo um modelo de franquias ou parcerias, com percentual das receitas destinado ao Club de Regatas Vasco da Gama.

As Capitanias Vascaínas poderão funcionar como pontos oficiais de encontro para assistir aos jogos, confraternizações e eventos, além de comercializar produtos licenciados do clube, oferecer alimentação, bebidas e drinks e disponibilizar seus espaços para festas e eventos temáticos ligados ao Vasco.

Formação de uma rede entre as Capitanias Vascaínas para promover encontros regionais, caravanas para jogos, ações sociais, eventos comemorativos e iniciativas de relacionamento com o clube.

Participação política do sócio Off-Rio

Aperfeiçoar o voto remoto dos sócios residentes fora do Estado do Rio de Janeiro nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, tornando o processo mais seguro e confiável. O sistema deverá contar com verificação rigorosa da identidade do

associado, semelhante ao que ocorre em aplicativos de banco. A Secretaria do clube será responsável por orientar os associados no cadastro da biometria.

Eventos com ídolos e atletas

Anualmente, o Vasco custeará a passagem e a estadia por até três dias de um ex-atleta e um atleta em atividade, escolhidos pela Capitania Vascaína local, para participação em uma noite de homenagem e confraternização. Os demais custos e condições do evento serão negociados entre a Capitania Vascaína e os convidados.

Experiência São Januário

Realização de sorteios destinados exclusivamente aos sócios residentes fora do Estado do Rio de Janeiro, oferecendo dois ingressos, duas passagens de ida e volta e hospedagem por dois dias para cada partida de torneios oficiais disputada em São Januário ou em outro estádio no Estado do Rio de Janeiro em que o Vasco seja o mandante.

10 EVENTOS FESTIVOS

OBJETIVO

Ocupar a sede o ano inteiro com calendário previsível, atrair a família do associado, captar sócios fora do dia de jogo e fazer as datas festivas gerarem receita.

EXECUÇÃO

Calendário

Três datas fixas por ano, publicadas com antecedência: aniversário do Vasco em 21 de agosto, Natal e Réveillon.

- **Aniversário do Vasco:** A data deve virar o feriado do vascaíno: mesma estrutura todo ano, anunciada com meses de antecedência, e entregas que não acontecem em nenhuma outra data. Boa parte já existe, o que falta é o associado no centro do dia e o estádio cheio: partida comemorativa do Vasco Legends com mando fixo em São Januário, entrega das honrarias por tempo de casa e inauguração das placas do Mural dos Remidos. A data tem identidade visual própria, aplicada em material, canais e ambientação das sedes, e repetida todo ano para ser reconhecida de longe.
- **Natal:** Confraternização com os funcionários, com sorteio de brindes, preferencialmente em uma casa portuguesa.
- **Réveillon:** Na Sede Náutica da Lagoa, como evento de receita: convite pago, cota de patrocínio e lote preferencial para o associado. O formato já foi executado pelo clube no Vasco Lounge das finais da Copa do Brasil, então é repetir o que deu certo em outra data.

CineVasco

O festival anual do CineVasco entra no calendário como data própria. A criação do espaço no Calabouço, a sessão semanal, o concurso de contos e crônicas e a biblioteca online estão detalhados na proposta Cine Vasco e Biblioteca Vascaína.

Jantar dos ex-atletas

Três jantares por ano, cada um homenageando um plantel campeão: um do futebol, um dos outros esportes coletivos e um dos esportes individuais. Jantar com um convidado por atleta, limite de 200 pessoas, sorteio de prêmios e homenagem formal com diplomas e medalhas. Fazer o evento em parceria com a SAF.

Agenda periódica

Fora das datas, o calendário inclui palestras mensais no auditório, reuniões trimestrais com os participantes do Vascaíno de Futuro, reunião semestral do Balcão de Ideias com a cúpula do clube e almoço do presidente com sócios remidos sorteados, quatro por ano. Casas portuguesas como local preferencial das reuniões.

Captação em cada evento

Todo evento tem posto de associação, com condição válida só naquele dia, e o convite de não associado abate na primeira mensalidade de quem se associa ali.

EIXO 3 · SÓCIO

11 BALCÃO DE IDEIAS

OBJETIVO

Angariar sugestões e ideias que possam fomentar positivamente a administração do clube em seus diversos aspectos.

EXECUÇÃO

Criar, preferencialmente no site oficial do clube, um espaço específico para que os sócios possam apresentar ideias e sugestões nas áreas administrativa, financeira, social, esportiva e demais setores do Vasco.

Criar uma ferramenta de relacionamento com os sócios, preferencialmente integrada à Central de Atendimento do clube, organizando o atendimento por áreas específicas dentro da Central de Relacionamento: SAC, Ouvidoria e Balcão de Ideias, destinado ao recebimento de sugestões e propostas que contribuam para o aprimoramento da administração do Vasco.

Integrar o Balcão de Ideias à Central de Relacionamento, organizando o atendimento em áreas como SAC, Ouvidoria e Balcão de Ideias, com encaminhamento e acompanhamento das sugestões recebidas.

EIXO 3 · SÓCIO

12 VASCAÍNO DE FUTURO

OBJETIVO

Reunir jovens vascaínos (entre 18 e 25 anos de idade) para apresentação de projetos/planos, participação de reuniões, mesas redondas e trabalhos voluntários.

EXECUÇÃO

Inserção de jovens sócios e torcedores no ambiente do clube, através de programa específico, por inscrição, apresentando planos e projetos, dando a oportunidade de participar de reuniões e participar de trabalhos voluntários, além de aulas sobre a história do clube. Ao final de 2 anos de participação, o jovem seria contemplado com o título de sócio proprietário.



Foto de 1954, autor desconhecido, domínio público

EIXO 4

MEMÓRIA E CULTURA

13 História e valorização de ex-atletas

14 Vasco Legends

15 Cine Vasco e Biblioteca Vascaína

16 Casas e tradições portuguesas

17 CRVG TV

13 HISTÓRIA E VALORIZAÇÃO DE EX-ATLETAS

OBJETIVO

Preservar, organizar e divulgar a história do Vasco, valorizando os ex-atletas que fizeram parte de sua trajetória e que ainda são pouco conhecidos pela torcida atual. O projeto busca registrar a memória dos ídolos enquanto há tempo, promover o patrimônio histórico já existente no clube, ampliar o acesso ao acervo e reconhecer pesquisadores, colaboradores e torcedores que contribuem para a preservação dessa história.

O Museu do Vasco será o núcleo central de gestão da memória e do patrimônio histórico do clube, responsável pela organização do acervo, registro de depoimentos, política de aquisição, relacionamento com pesquisadores e captação de recursos. As exposições serão uma das formas de apresentar esse patrimônio ao público.

EXECUÇÃO

Governança e organização do museu

Elaborar o plano museológico, o regimento interno e as políticas de aquisição e descarte de acervo, estabelecendo critérios para preservação, catalogação e incorporação de novos materiais.

Resgate da memória dos ex-atletas

Realizar um censo dos ex-atletas vivos e organizar a gravação de depoimentos, priorizando os mais idosos. Os registros serão preservados integralmente no acervo do museu e utilizados na produção de programas para o canal oficial e conteúdos para as redes sociais.

Pesquisa e ampliação do acervo

Reconhecer e estabelecer parcerias com pesquisadores independentes que já documentaram a história esportiva do Vasco, garantindo os devidos créditos e acesso ao acervo. Promover campanhas para reunir fotografias, documentos e relatos que estejam em posse de torcedores, com digitalização e devolução dos originais. A prioridade inicial será a história das modalidades olímpicas e amadoras, cujo registro é mais escasso.

Reconhecimento e valorização

Criar o programa História Viva do Vasco, com concessão de certificados e medalhas às pessoas que contribuírem para a preservação da memória do clube, mediante critérios públicos e registro permanente dos homenageados.

Expansão do museu

Desenvolver um núcleo do museu na sede náutica da Lagoa, dedicado à história do remo, com funcionamento e acesso independentes.

Captação de recursos

Buscar recursos por meio de projetos incentivados nas esferas municipal, estadual e federal, destinados à conservação, digitalização, registro de memória oral e realização de exposições, prevendo visitas escolares gratuitas como contrapartida social.

Indicadores

Realizar pesquisas periódicas com o quadro social para avaliar o conhecimento e o reconhecimento dos ídolos, títulos, modalidades e principais acontecimentos da história do Vasco, identificando avanços e lacunas na memória histórica da torcida.

Os resultados orientarão as ações do museu, a produção de conteúdos e as iniciativas de valorização do patrimônio histórico, permitindo acompanhar a evolução do conhecimento dos associados e a efetividade do programa ao longo do tempo.

Observação: O futebol Master, os jogos de veteranos e a contratação de ex-atletas como embaixadores serão tratados em programa específico, o Vasco Legends, evitando sobreposição de objetivos e iniciativas.

EIXO 4 · MEMÓRIA E CULTURA

14 VASCO LEGENDS

OBJETIVO

Valorizar ex-atletas, manter viva a memória do Vasco, gerar conteúdo e receita, levar o clube a regiões fora do Rio e converter eventos em relacionamento e sócios.

EXECUÇÃO

Estruturação

Validar marca e direitos, contratar ex-atletas como embaixadores, definir a identidade Vasco Legends e montar calendário.

Conteúdo

Jogos festivos, entrevistas, documentários, podcasts e releituras de partidas históricas com os próprios ídolos. O ídolo é o narrador do acervo, o que resolve o custo de produção do conteúdo de memória: a matéria-prima e a pessoa.

Canais e identidade

Logo, site e perfis próprios do Vasco Legends, separados dos do clube. O ponto de partida será o perfil @crvgmaster, que já existe e será reposicionado com a nova identidade, preservando quem já acompanha o futebol Master.

O formato editorial acompanha a operação

Destaque permanente por praça visitada, no modelo Rio, Vitória, Manaus, Florianópolis e Juiz de Fora, de modo que cada Vasco Day e cada etapa da turnê deixe arquivo próprio no perfil. A distribuição é em duas camadas, como na CRVG TV: YouTube aberto para transmissão e alcance, área logada para profundidade e cadastro.

O conteúdo será produzido pelos próprios embaixadores, dentro das 10 a 12 ativações anuais, sem necessidade de equipe nova. Para crescer, o perfil do Legends entrará no programa de pontos do sócio, que já recompensa quem segue os perfis do clube, ampliando o alcance sem custo de mídia.

Presença nacional

O jogo é a âncora, não o produto inteiro. Cada praça recebe ativação de capitania, evento local e captação de sócio presencial. O jogo paga a viagem, a operação constrói base.

Formatos

Jogo festivo em São Januário, turnê nacional, desafio contra Master de outro clube grande, torneio de Futebol Sênior e conteúdo sem jogo o ano inteiro. O programa nunca disputa data, e tem dois modos de operação.

Modo	Quando	Onde	O que sustenta
Data própria	Pausas do calendário: Data FIFA, pré-temporada, intervalo entre competições	São Januário ou a praça da turnê	Bilheteria, cota e transmissão, todas do organizador
Vasco Day	Em cima do matchday do profissional, algumas horas antes	Sempre no oposto. Profissional em casa, Legends fora. Profissional fora, Legends em São Januário	Bilheteria própria, consumo, cota local e ativação de capitania

A regra do Vasco Day é a inversão geográfica. O torcedor assiste ao Legends ao vivo e fica no mesmo lugar para ver o profissional no telão. Cada jogo do profissional cria uma plateia órfã de um dos dois lados, e o Legends vai onde ela está. A inversão elimina o conflito de gramado, mantém o direito de imagem integralmente com o organizador e torna todo match day uma data possível.

Elenco

O custo do programa é misto e precisa ser tratado como dois custos. Embaixador é custo fixo, pago por receita recorrente de patrocínio de uniforme, naming rights e conteúdo, que não depende de haver jogo. Convidado é custo variável, pago pela receita do evento.

Camada	Quantos	Vínculo	Custo
Embaixadores	8 a 10	Contrato anual, retainer mais cachê por ativação	Fixo
Elenco recorrente	20 a 30	Cadastro com imagem pré-liberada, cachê por jogo	Variável
Convidado da praça	1 a 3 por evento	Contrato pontual	Variável, baixo
Registro de reconhecimento	Todos os ex-atletas	Honorífico, sem remuneração	Próximo de zero

Oito a dez embaixadores é o mínimo que cobre a espinha reconhecível em todo jogo, o trabalho do ano inteiro que não é jogo e a folga para ausência e agenda. O elenco recorrente responde quem joga; o convidado da praça responde por que aqui, e é escolhido por geografia. Embaixador não precisa jogar: há embaixador de campo e embaixador de representação.

Funções do embaixador

Contrapartida de 10 a 12 ativações por ano, com mandato de 2 anos escalonado para que metade vence a cada ano. Apresentador e comentarista da CRVG TV; entrevistador da memória oral do clube; anfitrião do museu e do Tour da Colina; representante de capitania e núcleo regional; figura institucional das modalidades olímpicas e amadoras; e tutor de transição para atleta jovem, sobre dinheiro, imprensa, lesão e fim de carreira.

Receita

Bilheteria, cotas, patrocínio do uniforme, naming rights, transmissão e eventos corporativos selecionados. O inventário próprio abre prateleira para o anunciante de porte médio que hoje não tem espaço, sem canibalizar cota do time principal.

Integração

Conteúdo alimenta a CRVG TV; experiências e ingressos podem ser resgatados por sócios; o Master ocupa pausas do calendário.

Indicadores

receita por evento, eventos realizados, praças visitadas e público por praça, sócios captados, ex-atletas com vínculo formal ativo contra aparições avulsas, receita de inventário próprio separada da do time principal, horas de conteúdo e custo por hora. Somam-se dois indicadores da estrutura de elenco: ativações cumpridas por embaixador contra as 10 a 12 contratadas, e cobertura do custo fixo pela receita recorrente. Se a segunda cair abaixo de 100 por cento, o núcleo é grande demais para o inventário comercial que existe.

EIXO 4 · MEMÓRIA E CULTURA

15 CINE VASCO E BIBLIOTECA VASCAÍNA

OBJETIVO

Fomentar a cultura e fortalecer vínculos com a história do Vasco com os torcedores.

EXECUÇÃO

- Criar na Sede do Calabouço um espaço para projeção de filmes e documentários ligados a esportes e fomento à criação de novos temas relacionados ao Vasco.
- Apresentar um Festival Anual e projeção de filmes semanal, com cobrança de ingressos e lugar preferencial para sócios estatutários.

Custos de impressão de livros sobre o Vasco, aprovados pela Comissão “Memória Viva” do Vasco.

- Criar um concurso de contos e crônicas. Estabelecer contatos com editoras parceiras, incluindo a de universidades, para elaborar edições. Estes concursos podem também estar vinculados à bibliotecas.-Criar biblioteca online exclusiva sobre o Vasco, na qual se pode contar com: hemeroteca (nacional e internacional), textos históricos, contos, crônicas e documentação histórica.

EIXO 4 · MEMÓRIA E CULTURA

16 CASAS E TRADIÇÕES PORTUGUESAS

OBJETIVO

Fortalecer a relação do Vasco com as Casas Portuguesas, valorizando sua importância histórica e cultural, apoiando sua divulgação e criando oportunidades de cooperação que contribuam para sua manutenção e sustentabilidade ao longo do tempo.

EXECUÇÃO

Estabelecer uma relação permanente com as administrações das Casas Portuguesas, criando um calendário anual integrado de eventos, com atividades culturais, datas comemorativas, encontros com ex-atletas, dirigentes e sócios do Vasco.

Incentivar parcerias para a realização de eventos, exposições históricas e culturais, valorizando a trajetória do Vasco, sua ligação com a comunidade portuguesa e a contribuição dessas instituições para a história do clube.

O clube também apoiará a divulgação dessas atividades em seus canais oficiais e redes sociais, ampliando a visibilidade das Casas Portuguesas e incentivando a participação dos vascaínos.

EIXO 4 · MEMÓRIA E CULTURA

17 CRVG TV

O vascaíno está no Brasil inteiro, e o clube precisa falar com ele sem depender de veículos de terceiros. A CRVG TV já existe e pode ir muito além: potencializada, ela aproxima o torcedor, fortalece o quadro social e transforma a história do Vasco em receita para o clube.

OBJETIVO

Potencializar a CRVG TV, somando uma camada própria ao alcance do YouTube. O objetivo é construir um relacionamento direto com o torcedor, atrair e manter sócios e gerar receita com o acervo e com o patrocínio de quadros.

EXECUÇÃO

A evolução será feita em quatro etapas, e cada uma se soma à anterior.

Preparação

Parecer jurídico, inventário do acervo e mapeamento dos espaços que podem servir de estúdio e locação, como Calabouço, Lagoa, capitanias e Candinho. O acervo digitalizado ficará fora do YouTube, onde pode sofrer reivindicações de direitos autorais por trilha sonora e imagens de transmissão.

Organizar o canal

A CRVG TV passa a ter grade fixa no YouTube, com cortes para o Instagram e três formatos de baixo custo: memória, modalidades e prestação de contas, com apresentação, comentário e pauta de fora do Rio. A digitalização do acervo começa nesta etapa.

Os quadros passam a ser vendidos a patrocinadores, modelo já usado em outros clubes, como por exemplo no Desafio Foxlux do Bahia, no GaloCast e na TV Palmeiras. Patrocinar um quadro é mais acessível do que o canal inteiro. Leis de incentivo ajudarão a financiar a produção autoral.

Área exclusiva no site

Notícias, podcast, melhores momentos e cobertura de jogos seguem abertos. Com login, o torcedor acessa transmissões das modalidades, acervo por temporada e conteúdo original. Eventos avulsos poderão ser vistos de graça mediante cadastro, a

exemplo do que faz o Chelsea com o Day Pass: o torcedor obtém o conteúdo exclusivo e se aproxima do clube.

Plataforma própria

Aplicativo, canal contínuo e Smart TV, somados ao canal aberto, só quando a base de sócios ativos sustentar o custo. Nesta etapa entram produções de formato longo e versões em inglês e espanhol.

Indicadores

Adesão e retenção de sócios, cadastros, receita de patrocínio de quadros, horas de acervo digitalizadas e custo por hora produzida.



EIXO 5

FORMAÇÃO E INCLUSÃO

18 Mulheres no Vasco

19 Esportes amadores e olímpicos

20 Projeto Olímpico Marcial

21 Do Colégio Vasco da Gama à UNIVASCO

22 Startups vascaínas

18 MULHERES NO VASCO

O Vasco é reconhecido como um clube de grande alcance e que abraça lutas sociais e ampliação ao acesso ao esporte para todos. Precisamos ampliar o acesso das mulheres ao clube e ao esporte, um campo de muito potencial e pouco explorado no Brasil.

OBJETIVO

Ampliar a participação e a valorização das mulheres no Vasco, tanto na prática esportiva e no apoio às equipes femininas quanto na vida associativa e na gestão do clube.

No esporte e na valorização da história:

- Aproximação e valorização das atletas históricas de diversas modalidades, criando a ação “Campeã Vascaína” que se baseia em um dia em que uma atleta campeã pelo Vasco de qualquer modalidade possa: receber honrarias do clube, ser recebida por alunos do colégio, assim como organizar encontro com torcedores, para contar a história de cada atleta. Deste modo, se valoriza a nossa história assim como se estimula a participação e formação de novas atletas.
- Estimular a formação e a participação de meninas e mulheres nas diferentes modalidades esportivas do Vasco.

Na vida associativa e na gestão:

A torcida do Vasco tem em sua história torcedoras símbolo do clube e a presença feminina é visível. Esta presença precisa ser refletida nas decisões do clube.

- Promover um ambiente de equidade e respeito dentro do quadro social, nas sedes, bem como nos dias de jogos.
- Estabelecer espaços físicos e virtuais onde as mulheres possam acessar para acolher possíveis denúncias ou qualquer outra situação pertinentes a casos de gênero, além de sinalização estratégica adequada.
- Manter e estimular políticas de desconto para as sócias do clube.
- Estabelecer atividades de participação ativa, para a discussão de temas escolhidos por vascaínas e geridos por vascaínas, que será apreciado em âmbito geral dentro do quadro social.

EXECUÇÃO

Campanha “Campeã Vascaína”, com homenagens a atletas campeãs pelo Vasco de diferentes modalidades, encontros com torcedores e ações junto aos alunos do colégio, valorizando sua trajetória e inspirando novas gerações.

Espaços de acolhimento, presenciais e virtuais, acompanhados de sinalização estratégica nas sedes e nos estádios.

Políticas de incentivo à associação e permanência das mulheres, incluindo ações promocionais e políticas de desconto quando viáveis.

Fóruns e atividades de participação das vascaínas, com temas definidos e conduzidos pelas próprias mulheres, promovendo sua participação na vida política e associativa.

Ações interdisciplinares com os departamentos de memória, educação, formação de atletas e demais áreas do clube, integrando esporte, história e participação associativa.

EIXO 5 · FORMAÇÃO E INCLUSÃO

19 ESPORTES AMADORES E OLÍMPICOS

OBJETIVO

Formar equipes vencedoras nos esportes praticados, visando a ampliação do número de praticantes e de torcedores desses esportes.

Estabelecimento de uma cultura vencedora em todos os departamentos do clube.

Ser referência no Brasil na formação de atletas olímpicos.

Ampliar a visibilidade do clube.

EXECUÇÃO

Reforma e manutenção das instalações onde esses esportes serão praticados, para oferecer as condições ideais para o desenvolvimento das práticas esportivas.

Captação e retenção de atletas, visando a qualificação esportiva desses atletas, em diversas categorias.

Seleção de profissionais que qualifiquem a formação desses atletas.

Divulgar os esportes praticados para o grande público

20 PROJETO OLÍMPICO MARCIAL

O Vasco tem história nas lutas. Nos anos 1980, Hélio Gracie usou as instalações da sede náutica da Lagoa. O ginásio de São Januário recebeu a luta entre Paulo Filho e Alexandre Cacareco, no auge da rivalidade entre luta livre e jiu-jítsu. Vitor Belfort, Amaury Bitetti, Vitor Shaolin e Ricardo Libório estão entre os atletas ligados ao clube.

OBJETIVO

Recuperar o espaço do Vasco nos esportes de combate em duas frentes: a formação de jovens da comunidade e equipes de alto rendimento nas competições nacionais e internacionais.

EXECUÇÃO

Judô e jiu-jítsu

Manter as parcerias com a Umbria e a Light na formação de atletas amadores, aproximando mais os projetos dos associados para incentivar a maior participação de crianças e jovens dependentes.

Karatê e taekwondo

Fortalecer e ampliar as turmas de karatê e taekwondo, com equipes amadoras em São Januário voltadas aos jovens da comunidade e aos competidores.

Luta olímpica (wrestling)

Montar uma equipe de alto rendimento, com atletas profissionais e treinadores ligados à Seleção Brasileira, para disputar competições nacionais e internacionais.

Boxe

Colaborar na formação de pugilistas, em parceria com as escolas Nobre Arte e Delfim, com o objetivo de levar a Cruz de Malta aos pódios dos principais torneios de boxe amador e olímpico.

Luta livre (no-gi)

Abrir turmas comerciais na sede da Lagoa, com mensalidade que sustente o próprio projeto, desconto para os sócios e gratuidade para dependentes.

21 DO COLÉGIO VASCO DA GAMA À UNIVASCO

O Art. 1º do Estatuto Social do Club de Regatas Vasco da Gama estabelece, entre outras finalidades, o caráter assistencial, educacional e filantrópico do clube. Este projeto busca ampliar essas vocações e levar a educação no Vasco a um novo patamar.

O Vasco foi pioneiro ao criar uma escola dentro de seus domínios, no complexo de São Januário, em março de 2004. O Colégio Vasco da Gama é um orgulho de todos os vascaínos: forma, além do atleta, o cidadão, com desenvolvimento acadêmico e cultural, e leva o aluno, por meio do clube, à conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Sérgio Frias, candidato à presidência, foi conselheiro do clube no período de criação do colégio, e Marcelo Borges, candidato à vice-presidência, patrocinou a estrutura do novo colégio, inaugurado em 2020. A proposta é valorizar essas contribuições e dar continuidade a essa trajetória.

OBJETIVO

Transformar o Colégio Vasco da Gama, hoje voltado aos atletas das categorias de base, no Centro de Educação e Formação Esportiva Vasco da Gama (CEFEV), que reunirá educação básica, ensino técnico e ensino superior, tendo a UNIVASCO como horizonte de médio e longo prazo.

- Garantir educação de qualidade aos atletas da base até a conclusão do ensino médio, conciliando formação escolar e desenvolvimento esportivo.
- Ampliar o acesso à educação para crianças e jovens das comunidades do entorno.
- Converter o conhecimento acumulado pelo Vasco em cursos técnicos, de pós-graduação e de graduação ligados ao esporte.
- Financiar com cursos pagos, abertos ao público, a formação gratuita de atletas, funcionários e profissionais do clube.
- Estabelecer parcerias para cooperação, pesquisa e aperfeiçoamento profissional.
- Fazer do Vasco um polo de formação esportiva de referência nacional, capaz de gerar conhecimento, oportunidades e receitas para o clube.

As três unidades do CEFEV

Unidade	O que vai oferecer	Para quem
Colégio Vasco da Gama	Ensino fundamental e médio	Atletas das categorias de base e crianças e jovens das comunidades do entorno
Escola Técnica Vasco da Gama	Cursos técnicos, cursos livres, palestras e capacitações	Estudantes do colégio, atletas, funcionários e profissionais do clube, sócios e público em geral
Faculdade Vasco da Gama, embrião da UNIVASCO	MBAs e especializações; depois, graduação, pesquisa e extensão	Estudantes e profissionais que queiram atuar no esporte, sócios e público em geral

A gratuidade vale para a Escola Técnica e para a Faculdade. Sócios terão condições especiais.

EXECUÇÃO

O CEFEV será construído em cinco etapas, e cada uma começa quando a anterior estiver gerando receita. Não há prazo fixo de conclusão.

1ª etapa: Parcerias e cursos livres

- Firmar convênios com instituições de ensino, entidades esportivas, empresas e órgãos públicos para oferecer cursos, palestras, seminários e capacitações.
- Buscar recursos públicos e privados destinados à educação, à formação profissional e ao esporte.
- Implantar cursos livres de curta duração em áreas ligadas ao esporte, abertos ao público.

2ª etapa: Escola Técnica Vasco da Gama

Com os cursos livres e as parcerias consolidados, o clube será pioneiro também na criação de cursos técnicos, para que os estudantes do Colégio Vasco da Gama tenham caminhos profissionais além da conclusão dos estudos.

O Vasco já tem a educação profissional de nível técnico entre as atividades registradas no seu CNPJ (CNAE 85.41-4-00). Os cursos dependem de autorização do Conselho Estadual de Educação.

- Implantar cursos técnicos de nível médio, laboratórios e os equipamentos necessários, aproveitando a estrutura já existente do clube e do colégio.
- Ampliar o quadro de professores e criar programas de estágio e formação prática junto ao Vasco e a parceiros.

3ª etapa: Pós-graduação em parceria

A proposta é entrar no ensino superior pelos MBAs e especializações (pós-graduação *lato sensu*), começando pela gestão esportiva, em convênio com faculdades ou universidades já credenciadas pelo MEC. É um caminho menos burocrático que a graduação, já que esses cursos dispensam a autorização exigida para cada curso de graduação. O Vasco entrará com a marca, a estrutura, a rede de profissionais do esporte e professores convidados; as instituições parceiras responderão pela parte acadêmica e emitirão os certificados.

4ª etapa: Faculdade Vasco da Gama

Com a pós-graduação consolidada, o CEFEV passará à graduação, com cursos da área esportiva, como o de tecnólogo em gestão desportiva e de lazer, também em parceria, com o espaço do Vasco funcionando como unidade da instituição de ensino.

Para emitir diplomas próprios, a Faculdade Vasco da Gama precisará de credenciamento no MEC, de autorização para cada curso e de infraestrutura própria, como biblioteca e laboratórios.

5ª etapa: UNIVASCO

A médio e longo prazo, a meta é que a faculdade dê origem à UNIVASCO, universidade dedicada ao esporte, com ensino, pesquisa, extensão, mestrado e doutorado, aberta a profissionais de diversas áreas: administração, antropologia, arte, comunicação social, contabilidade, direito, economia, educação física, estatística, fisiologia, fisioterapia, geografia humana, gestão esportiva, história, informática, marketing, medicina, nutrição, organização estratégica e hegemonia, pesquisa, política, psicologia e tecnologia esportiva.

Com a UNIVASCO, o Vasco estará na vanguarda do estudo científico do esporte e formará profissionais com visão multidisciplinar.

Em paralelo: ampliação do Colégio Vasco da Gama

Ao longo de todas as etapas, ampliar a educação básica, priorizando os atletas das categorias de base e abrindo vagas e bolsas para as comunidades do entorno à medida que as receitas do CEFEV permitirem.

EIXO 5 · FORMAÇÃO E INCLUSÃO

22 STARTUPS VASCAÍNAS

OBJETIVO

Realizar parcerias estratégicas com startups, gerando soluções para o clube em diversos segmentos.

EXECUÇÃO

Startup (conceito)

Empresa jovem e emergente, criada para resolver problemas reais, criar soluções e escalar resultados de maneira inovadora, com foco em crescimento rápido e uso intenso de tecnologia.

Criar o Coworking Vasco da Gama nas sedes do clube, cedendo espaço adequado, gratuitamente, para networking e criação de soluções voltadas para o clube, gerando benefícios de ordem financeira, esportiva e institucional.

Foco em soluções que potencializem

Relacionamento institucional, desempenho esportivo, entretenimento, educação, impacto social, inclusão e tecnologia, entre outras áreas.

Realizar parcerias estratégicas para utilizar a marca Vasco da Gama.

O VASCO É ETERNO

SÉRGIO FRIAS • PRESIDENTE

CASACA!